

GERENCIAMENTO DA ADESÃO TERAPÊUTICA NOS PACIENTES POLIMEDICADOS EM FARMÁCIAS E DROGARIAS NO INTERIOR DO CEARÁ

Marla Monyelly Silva Rabelo¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: marlamonyelly1@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Farmacêutico deve utilizar seu conhecimento técnico e científico com o intuito de promover o uso seguro, racional e apropriado de medicamentos, porém o que acontece na maioria das vezes, é que o farmacêutico da farmácia comunitária, hospitalar ou de serviços de saúde tem uma enorme gama de tarefas burocráticas que o afastam do paciente e isso acaba dificultando a execução de suas atividades assistencialistas. O termo adesão ao tratamento refere-se ao grau de cumprimento das medidas terapêuticas prescritas pelo profissional de saúde habilitado, sejam estas medicamentosas ou não, com o objetivo predefinido e que esteja de acordo com a expectativa de melhora da qualidade de vida do paciente. Todavia, a adesão ao tratamento medicamentoso só pode ser avaliada se o profissional investir o tempo necessário para a avaliação de seus pacientes, principalmente aqueles que fazem uso de vários medicamentos por longo tempo. O estudo científico objetivou averiguar o gerenciamento da adesão terapêutica pelos profissionais farmacêuticos em benefício clínico dos pacientes polimedicados em farmácias e drogarias no município de Morada Nova – CE. O tipo de estudo é transversal, observacional e analítico de natureza quantitativa e foi realizado nas farmácias e drogarias do município de Morada Nova/CE. A coleta dos dados foi realizada no período de março a maio de 2019 através dos dados passados pelo profissional farmacêutico ou gestor com o auxílio do questionário sobre gestão. Se a farmácia possuísse gerência de dados, seria verificado a adesão terapêutica dos pacientes polimedicados através de um segundo questionário. Foram contabilizadas o total de 11 farmácias e drogarias, mas apenas 8 estabelecimentos (72,72%) aceitaram participar da pesquisa. De todas as farmácias, somente 1 (9,09%) providencia o serviço para consulta dos dados sobre o regime farmacoterapêutico. O presente estudo verificou que nesta farmácia que armazenava estes dados mais de 33 % dos pacientes acompanhados tomavam acima de 5 medicamentos regularmente. Do total de 46 medicamentos em uso pela população estudada, foram identificadas a grande utilização de anti-hipertensivos e hipoglicemiantes orais, que são medicações de uso crônico bastante associados à senescência. Diante do exposto, observa-se que as farmácias comunitárias possuem deficiências nos serviços assistencialistas por negligenciar as atividades para as quais o farmacêutico foi capacitado para exercê-las. Não faz sentido o farmacêutico ter habilidades para direcionamento clínico se a instituição na qual ele trabalha ainda não enxergou os benefícios dessa prática.

Palavras-chave: Adesão ao tratamento. Farmácia clínica. Gerenciamento de dados.